

Cinco primaveras de discussões e reflexões da Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional-RBDR

Rubens Staloch

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Isa de Oliveira Rocha

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Recebido: 12/07/2018 Versão revisada (entregue): 02/04/2019 Aprovado: 23/04/2019

Resumo

A Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional [RBDR], editada pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, da Universidade Regional de Blumenau, tem suas publicações iniciadas em 2013, ainda na fase de expansão dos programas de pós-graduação na área de avaliação em Planejamento Urbano e Regional/Demografia, da CAPES. O presente texto tem por objetivo verificar as temáticas abordadas nas cinco primaveras da RBDR. A metodologia de análise deste estudo é entendida como qualitativa descritiva, por meio de análise de conteúdo, bem como quantitativa, em virtude do processamento dos dados. Considerando o período de 2013 [sua primeira edição] a 2017 [v. 5, n. 2], constatou-se que a RBDR apresentou, em seus 97 artigos publicados, diversas temáticas. Instigando um processo intelectual crítico-reflexivo, estes artigos tiveram origem, além do Brasil, de mais seis países. Ainda se observou que foram mais recorrentes as temáticas: geografia regional e/ou urbana, políticas públicas de desenvolvimento urbano e/ou regional; e economia urbana e regional; e também se verificou a correlação de temáticas nos trabalhos publicados.

Palavras-chave | bibliometria; planejamento urbano e regional/demografia; Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional.

Código JEL | I23 O18 R11

Five Springs of discussions and reflections on Brazilian Journal of Regional Development-RBDR

Abstract

The Brazilian Journal of Regional Development (RBDR), an integral part of the Postgraduate Program in Regional Development (PPGDR) of the Regional University of Blumenau (FURB), has its publications started in 2013, still in the expansion phase of the Programs in the area of evaluation of CAPES in Urban and Regional Planning and Demography (PLURD). The present text, therefore, aims to verify the themes addressed in the five RBDR Springs. The methodology of analysis of this study is understood as descriptive qualitative (through content analysis), as well as quantitative data processing. Considering the period from 2013 (its first

edition) to 2017 (v. 5, n.2), it was found that the magazine presented in its 97 published articles various themes, instigating a critical-reflexive intellectual process, being that these publications originated, besides Brazil, six more nations. In addition, it was observed that the themes 1) regional and/or urban geography; 2) public policies for urban and/or regional development; and 3) urban and regional economy; were the most recurrent. Moreover, it was verified the correlation of the themes in the published articles.

Keywords | bibliometry; Brazilian Journal of Regional Development; CAPES; urban and regional planning/demography.

JEL-Code | I23 O18 R11

Cinco primaveras de discusiones y reflexiones de la Revista Brasileña de Desarrollo Regional-RBDR

Resumen

La Revista Brasileña de Desarrollo Regional (RBDR), editada por el Programa de Postgrado en Desarrollo Regional de la Universidad Regional de Blumenau, tiene sus publicaciones iniciadas en 2013, aún en la fase de expansión de los Programas en el área de evaluación en Planificación Urbana y Regional y Demografía de la CAPES. El presente texto tiene por objetivo verificar las temáticas abordadas en las cinco primaveras de la RBDR. La metodología de análisis de este estudio es entendida como cualitativa descriptiva, por medio de análisis de contenido, así como cuantitativa, en virtud del procesamiento de los datos. Considerando el período de 2013 (su primera edición) a 2017 (v.5, n.2), Se constató que la RBDR presentó, en sus 97 artículos publicados, diversas temáticas. Instigando un proceso intelectual crítico-reflexivo, estos artículos fueron originarias, además de Brasil, de otros seis países. Aún se observó que las temáticas más recurrentes fueron: geografía regional y/o urbana; políticas públicas de desarrollo urbano y/o regional; y economía urbana y regional; además se verificó la correlación de temáticas en los trabajos publicados.

Palabras-clave | bibliometria; planificación urbana y regional/demografía; Revista Brasileira de Desarrollo Regional.

Código JEL | I23 O18 R11

Introdução

As pós-graduações tiveram início na década de 1950 impulsionadas, sobretudo, pelo processo de qualificação e pelas políticas governamentais então vigentes. Sobre os cursos de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional e

Demografia (PLURD) avaliados pela CAPES¹, no Brasil, no período de 47 anos (1970 a 2017), o número passou de seis para 46 programas², o que evidenciou um crescimento significativo, representando hoje 1% do número total de programas no país e 7% do total da Subárea das Ciências Sociais Aplicadas (SUCUPIRA, 2018).

De acordo com a CAPES, a grande área do conhecimento denominada Ciências Sociais Aplicadas é composta por outras sete subáreas³, dentre as quais Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PLURD), na qual se insere o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR/FURB), responsável pela Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional (RBDR). Ao observar os dados apresentados por Porto e Theis (2016) e os dados da Plataforma Sucupira⁴ e do GeoCapes⁵, apesar do significativo aumento do número de programas e da recente expansão territorial, os programas da área PLURD ainda se concentram nas regiões Sudeste e Sul do país. É oportuno registrar que em 10 unidades da federação ainda não existem cursos da área PLURD⁶.

E assim, considerando discussões travadas nos Encontros Nacionais da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ENANPUR) nos encontros do Seminário de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade (SEDRES), entre os pesquisadores da área é perceptível que uma das maiores preocupações está na ampliação da cobertura territorial desses programas e sua qualificação, preponderando no discurso a relevância da área para o processo de positivo desenvolvimento urbano, regional, nacional e global. Para tanto, a Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR), fundada em 1983, vem estimulando esse processo, especialmente com discussões e reflexões, como é o caso do ENANPUR, já em seu 18º encontro, e do SEDRES, nascido de Assembleia da ANPUR em 2011 para congregar os debates sobre desenvolvimento regional. Convém salientar que os pesquisadores da área (considerada interdisciplinar⁷) contam com uma forma muito rica de se expressar:

¹ A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) foi instituída pelo Decreto 29.741 de 11 de julho de 1951, conjuntamente com demais órgãos como o Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), o Banco de Desenvolvimento Econômico (BNDE), com o intuito de contribuir para o “progresso” do país, estimulado pelas políticas econômicas adotadas pelo governo.

² Atualmente, dados de 2017, são 46 Programas em andamento.

³ Fazem parte da Grande Área das Ciências Sociais Aplicadas da CAPES as subáreas de avaliação: 1) Direito (Direito); 2) Administração, Ciências Contábeis e Turismo (Administração, Turismo); 3) Economia (Economia); 4) Arquitetura e Urbanismo (Arquitetura e Urbanismo); 5) Planejamento Urbano e Regional e Demografia (Planejamento Urbano e Regional, Demografia); 6) Ciências Sociais Aplicadas I (Ciência da Informação, Museologia, Comunicação) e 7) Serviço Social (Serviço Social);

⁴ Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml>> Acesso em: 10 jul. 2018.

⁵ Disponível em: <<https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>> Acesso em: 10 jul. 2018.

⁶ Vide Staloch; Rocha (2019).

⁷ Vide Randolph (2013).

os periódicos, como a Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (RBEUR) e a Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional (RBDR).

O presente trabalho tem como foco analisar quantitativa e descritivamente os conteúdos das temáticas abordadas nos artigos publicados na Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional (RBDR), lançada em 2013, completando meia década de reflexões. Entende-se que a Revista contribui para o processo de reflexão crítica acerca de diversas temáticas pertinentes às “questões regionais”, permitindo-nos observar as temáticas abordadas pelos artigos durante os cinco primeiros anos de sua existência (2013 a 2017, v. 5, n. 2⁸).

Posto isso, o texto está dividido em quatro seções: I) A Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional: reflexões necessárias; II) Metodologia de coleta e análise dos dados; III) Análise das temáticas abordadas na RBDR (2013-2017) e IV) considerações finais.

A Revista Brasileira De Desenvolvimento Regional: reflexões necessárias

Ao considerar o processo de expansão dos Programas na área PLURD da CAPES, observa-se que essa expansão é o resultado do esforço conjunto da ANPUR e dos programas da área. A ANPUR é uma associação pluridisciplinar e aberta, cujas finalidades principais abrangem: o incentivo ao estudo, ao ensino e à pesquisa nesse campo do conhecimento; a divulgação de informações e a troca de experiências referentes a essas áreas de atuação e a promoção de reuniões científicas objetivando o intercâmbio de informações entre os integrantes das instituições associadas, além de outras associações congêneres, nacionais e estrangeiras (ANPUR, 2018).

Fundada em 1983, a ANPUR vem ampliando significativamente o número e o espectro de instituições associadas e filiadas, reunindo hoje 57 membros, atuantes nas áreas de Planejamento Urbano e Regional, Desenvolvimento Regional, Arquitetura e Urbanismo, Geografia, Economia, Administração Pública, Ciências Sociais e outras. Um dos objetivos da Associação é fortalecer os programas que compõem a área PLURD. Nesse mesmo sentido, e em decorrência da ANPUR⁹, nasceu o SEDRES, quem tem como intuito dinamizar a interação entre pesquisadores nacionais e internacionais acerca de questões ligadas ao desenvolvimento regional. Evento que se repete a cada dois anos, o SEDRES teve sua primeira edição na Região Sudeste em 2012, no Rio de Janeiro, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Em 2018, sua quarta edição se

⁸ Última edição publicada até o término deste trabalho, em meados de junho de 2018.

⁹ Aprovado em 2011 na Assembleia Geral da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR).

deu na Região Norte, no estado do Tocantins, na Universidade Federal do Tocantins (UFT)¹⁰.

No intuito de fomentar as discussões que permeiam o desenvolvimento regional, foi idealizada, pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), a Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional (RBDR). Sua primeira edição ocorreu em 2013 e figura como importante periódico para disseminar o conhecimento da área e para qualificar as discussões.

A FURB foi a primeira instituição de ensino superior a instalar-se fora da capital catarinense. Fundada em 1964, tem plena autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial (CAREZIA; SASSE, 2005). Atualmente, mantém quatro cursos de doutorado, todos recomendados pela Capes, entre os quais se destaca o PPGDR, centrado na área de avaliação CAPES de PLURD, com conceito 5. O programa é o responsável pela produção e disseminação de estudos na área PLURD, visando a preencher uma lacuna na qualificação acadêmica e profissional por meio de suas dissertações, teses, projetos de pesquisa e extensão e ainda pelas discussões realizadas na Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional (RBDR).

As linhas de pesquisa do PPGDR estão descritas a seguir¹¹.

- 1) *Estado, sociedade e desenvolvimento no território* – Abrange um conjunto de temas relacionados à compreensão da diversidade histórico-cultural do território aos impactos socioambientais do desenvolvimento e à gestão e análise de políticas públicas, inclusive problemáticas específicas como poder local, planejamento urbano e regional e turismo.
- 2) *Dinâmicas socioeconômicas no território* – Engloba a distribuição espacial e setorial da atividade produtiva, passando pela emergência da economia solidária e desembocando na análise da contribuição da ciência e tecnologia para o desenvolvimento, inclusive questões específicas como arranjos produtivos locais, processos de clusterização e redes de cooperação.

Fator muito relevante para avaliar a “qualidade” dos programas diz respeito às suas publicações em periódico (produção intelectual, que representa 50% do peso total do quesito de avaliação “produção intelectual”). Assim, considerando a avaliação dos periódicos por estrato de avaliação na área, verifica-se que os maiores quantitativos de publicações estão nos estratos “B5” (26,7%) e “B4”

¹⁰ A segunda edição ocorreu na Região Nordeste, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em 2014; A terceira edição ocorreu na Região Sul, na Universidade Regional de Blumenau (FURB) em 2016.

¹¹ Consulta realizada no sítio eletrônico do Programa. Disponível em: <<http://www.furb.br/web/5041/cursos/programa-pos-graduacao/desenvolvimento-regional/linhas-de-pesquisa>>. Acesso em: 01 de abr. 2019.

(21,5%), segundo o Relatório de Avaliação 2017. Considerando o número de artigos publicados (por docente permanente), a área PLURD está na posição de número 32 dentre as 49 avaliadas, baixo número de publicações, se comparado ao das outras áreas, em periódicos com *qualis* A1 e A2.

Por outro lado, o total de livros e capítulos (por docente permanente) é significativo, colocando a área na posição de número 14 nesse quesito dentre as 49 avaliadas. O Relatório de Avaliação 2017 revelou ainda que os docentes e discentes dos programas da área de PLURD publicaram em 1.648 periódicos. De acordo com a Plataforma Sucupira (2018), estão classificados na área PLURD 1.902 periódicos.

Porto e Theis (2016, p. 39-40) identificaram três períodos de expansão no total dos cursos envolvidos na área PLURD: 1) gênese da área de PUR (1970-1999); 2) expansão e diversificação da área PUR (2000-2005) e 3) expansão, desconcentração regional e interiorização da área PUR (2006-2015). Nesse viés se inclui a Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional (RBDR), iniciada em 2013, no terceiro período de expansão dos programas na área, sendo atualmente avaliada com *qualis* “B2” (quadriênio 2013-2016)¹². O periódico completou em 2017 cinco primaveras de publicações e importantes contribuições. Dessa forma, a partir de agora, concentramos os esforços para responder a problemática central deste trabalho: quais as temáticas abordadas pela RBDR durante esse período? Iniciamos com breve e sucinta exposição sobre a Revista.

A RBDR iniciou sua trajetória em 2013, no âmbito do PPGDR/FURB. De acordo com o seu foco e escopo¹³ “é motivada pela preocupação de se constituir num espaço de debate interdisciplinar qualificado sobre temas relacionados à ‘questão regional’, sobretudo, no contexto de formações sociais periféricas” (RBDR, 2018). Assim sendo, são recebidos artigos, ensaios e resenhas (inéditos), oriundos de diversas áreas do conhecimento, especialmente: I) planejamento urbano e regional; II) geografia; III) economia; IV) sociologia e V) ciência política. Porém, também são aceitas contribuições de áreas como: I) arquitetura e urbanismo; II) comunicação social; III) direito; IV) serviço social e V) turismo, que figuram entre as subáreas da grande área das Ciências Sociais Aplicadas.

A revista vem mantendo seu foco e escopo e se consolidando como significativo periódico da área PLURD. Foram, no total, 97 artigos publicados até a edição do v. 5, n. 2 (2017), com publicações oriundas de diferentes regiões brasileiras, além de outras nações, como será detalhado na seção da Análise das Temáticas, adiante. Oportuno esclarecer que a Revista está inserida numa base de dados digital de fácil acesso. É indexada em diferentes bases de dados, inclusive a base de *software* aberto

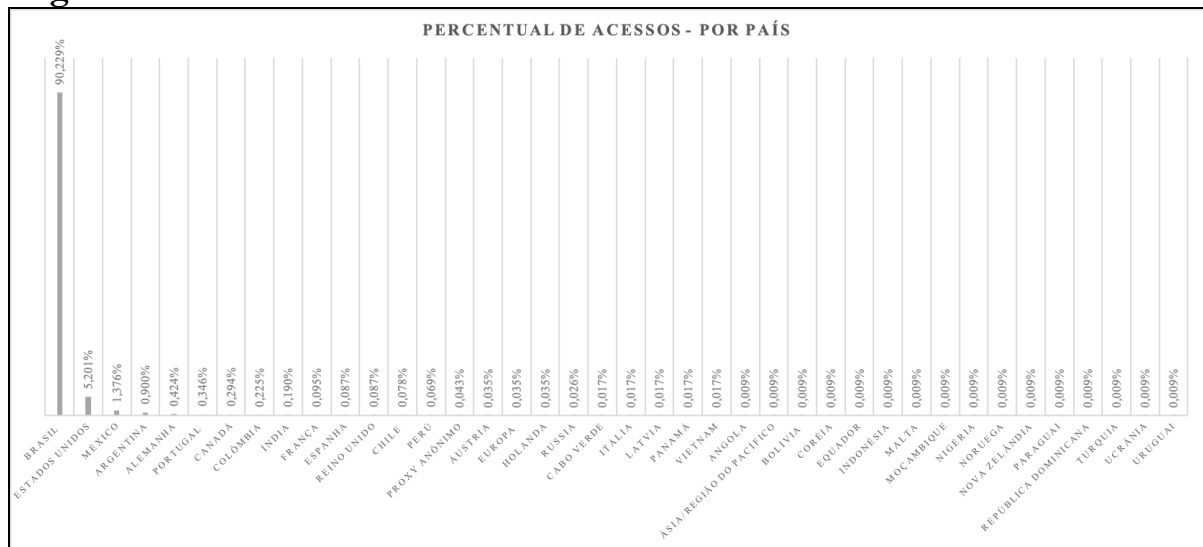
¹² Dados da Plataforma Sucupira. Disponível em <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml>>. Acesso em: 15 jul. 2018.

¹³ Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/rbdr/about/editorialPolicies#focusAndScope>> Acesso em: 15 jul. 2018.

Open Journal System (OJS), sendo disponibilizada em formato OJS, com sistema indexado de busca por autores e palavras-chave, o que contribui para difundir-la, potencializando sua visibilidade. É aprovada no *CrossRef*, o que garante a todas as publicações *On-line* um *Digital Object Identifier* (DOI).

Ao considerar dados do próprio periódico¹⁴, em 4 de abril de 2019 havia o total de 20.851 visitas realizadas no *website* desde sua inscrição. Considerando os países de acesso e os dados disponibilizados pela plataforma, verificou-se que no período de janeiro de 2017 a março de 2019 foram 11.562 acessos, dos quais 90% oriundos do Brasil, 5% dos Estados Unidos, 1% do México e os demais 4% de outros 35 países¹⁵. (Gráfico 1)

Gráfico 1 – Percentual de acesso ao *website* da RBDR – por país de origem



Fonte: dados da pesquisa (2018).

Considerando a importância, o impacto e o acesso da RBDR, o presente trabalho buscou analisar as publicações desde sua criação até a edição corrente (quando este trabalho tem sua submissão), focando na identificação da temática central dos artigos com base na metodologia abordada, descrita a seguir.

Metodologia de coleta e análise dos dados

¹⁴ Disponível em: <<http://www.histats.com/viewstats/?sid=2271434&ccid=242>>. Acesso em: 05 abr. 2019.

¹⁵ Considerando os dados apresentados pela plataforma, 0,043% dos acessos foi realizado sem que o Proxy (número que identifica o computador na rede de internet) pudesse ser identificado, o que por sua vez, não permite identificar o país de origem do acesso.

Para alcançar o objetivo central do trabalho, que é analisar o perfil da produção científica publicada no panorama das temáticas abordadas nas publicações (artigos¹⁶) na RBDR, utilizou-se um estudo bibliométrico¹⁷, que levanta aspectos quantitativos da produção científica organizando dados em arquivos ou planilhas (RIZZI et al., 2018). No caso deste trabalho, foi usado o Pacote *Office (Microsoft Excel)*. Também conhecida como bibliografia estatística, a bibliometria tem como finalidade analisar quantitativamente as informações contidas em estudos de base de dados, sobretudo pela seleção e coleta de um tema específico, o que não ocorre neste trabalho, pois o que se quer é justamente identificar as temáticas abordadas nos artigos do periódico RBDR durante o período definido.

A bibliometria se refere à técnica estatística utilizada para mensurar aspectos da produção acadêmica que contribuem para o desenvolvimento da ciência. A presente pesquisa é qualitativa descritiva em relação aos objetivos e quantitativa no tocante aos dados tabulados (FERENHOF; FERNANDES, 2016). Qualitativa descritiva, pois a intenção é descrever as temáticas abordadas pelos artigos publicados na RBDR de 2013 a 2017, pautando-se em análise de conteúdo para classificar a temática. Quantitativa em virtude do procedimento adotado para buscar as informações e divulgar os resultados. A busca pelos artigos somente foi possível pelo fato de a revista estar em base de dados digital, de fácil acesso.

A primeira etapa da pesquisa consistiu em classificar as temáticas a serem verificadas nos artigos (principais abordadas), definindo 24 dentro destes critérios: i) a partir do foco e escopo da revista; ii) diante de interesses dos pesquisadores na busca por temas específicos para compor revisão bibliográfica de trabalhos em andamentos e iii) em decorrência da interdisciplinaridade da área.

Dessa forma, as temáticas são assim apresentadas (em ordem aleatória de classificação): 1) geografia regional e/ou urbana; 2) políticas públicas de desenvolvimento urbano e/ou regional; 3) economia urbana e regional; 4) desenvolvimento urbano-regional, tecnologia e inovação; 5) demografia; 6) meio ambiente e sustentabilidade de cidades e regiões; 7) planejamento e gestão urbana e/ou regional; 8) formação econômico-territorial, integração e disparidades regionais; 9) redes, cadeias de valor, arranjos produtivos locais; 10) impactos locais/regionais de políticas públicas e estratégias nacionais e globais; 11) cultura, identidades e apropriação do espaço; 12) metrópoles e/ou cidades médias; 13) desenvolvimento econômico e espaço; 14) dinâmica econômica, modelagem e indicadores de desenvolvimento regional; 15) estudo sobre a área de planejamento urbano e regional; ou Pós-Graduação; 16) arquitetura e urbanismo; 17) política habitacional, financiamento e regulação estatal; 18) história da cidade e do

¹⁶ Não foram analisadas as seções Memórias, Homenagens e Resenhas.

¹⁷ Não foram aqui aplicados métodos das chamadas “leis da bibliometria” descritas por Rizzi et al. (2018).

urbanismo; 19) produção e estruturação da cidade e/ou da metrópole e sintaxe urbana; 20) redes urbanas, sistemas e hierarquias urbano-regionais; 21) participação social no processo de planejamento; 22) relações centro-periferia, cidade e região; 23) cartografia / geoprocessamento no / para planejamento territorial e 24) movimentos sociais.

No total, foram analisados 97 artigos, requerendo cerca de um mês para completa análise e tabulação¹⁸. A análise consistiu na leitura inicial dos resumos, palavras-chave e metadados disponibilizados pelo portal (*website*) para que a/as temática/s pudessem ser identificadas. Quando não foi possível identificá-las apenas pelo resumo, o trabalho foi lido na íntegra. Os critérios de tabulação das temáticas seguiram as 24 supracitadas. Por fim, para facilitar a representatividade dos dados, utilizaram-se recursos visuais (figuras¹⁹) seguidos de comentários, conforme se mostra na próxima seção.

Análise das temáticas abordadas na RBDR (2013-2017)

Ao considerar quantidade de artigos por volume, verificou-se que a média é de nove artigos publicados por edição. Quanto à origem dos trabalhos, observou-se que foram publicados artigos oriundos de seis países, além do Brasil. O montante publicado é distribuído geograficamente, considerada a incidência, conforme a Figura 1.

¹⁸ Início dos trabalhos na primeira quinzena de maio de 2018.

¹⁹ Com uso do *Microsoft Excel*.

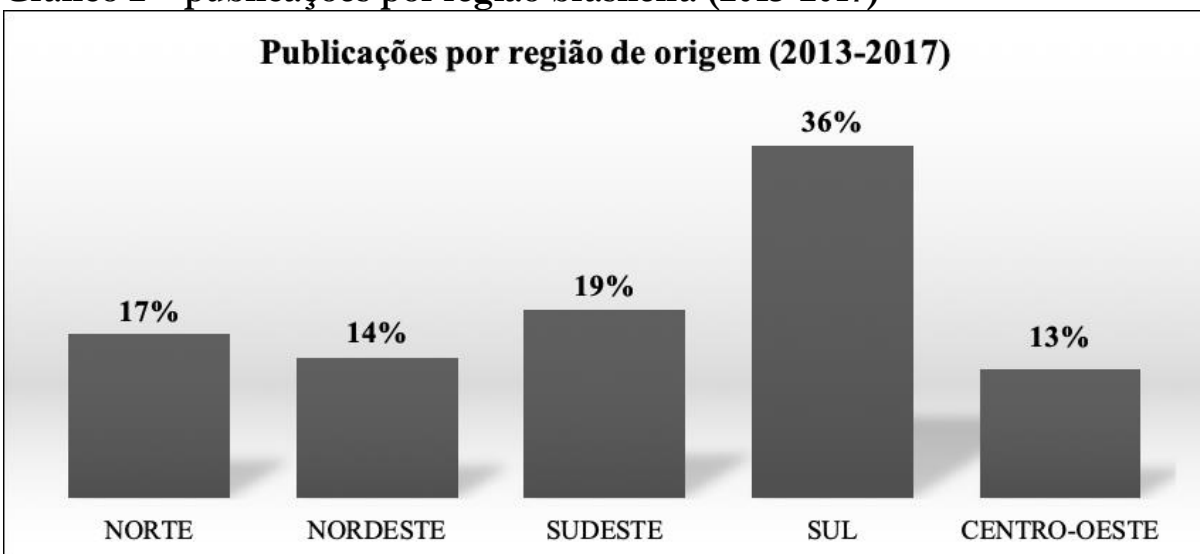
Figura 1 – países de origem das publicações na RBDR (2013-2017)



Fonte: dados da pesquisa com auxílio do *Software Microsoft Excel* (2018).

Destacaram-se alguns países da América do Sul: Argentina, Chile e Colômbia. Ademais, analisando somente produções brasileiras, é notória a predominância de artigos de autores filiados a instituições da Região Sul, de 16 instituições diferentes, como se evidencia no Gráfico 2.

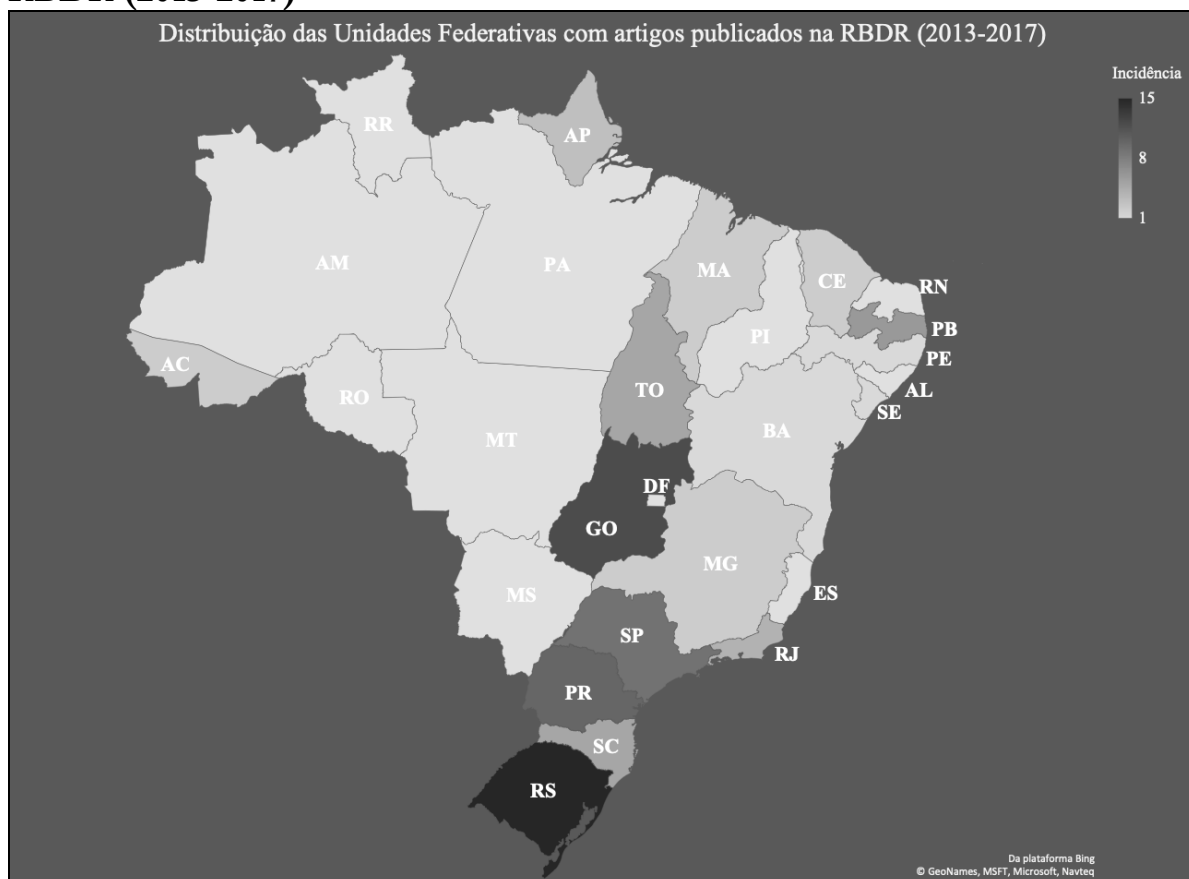
Gráfico 2 – publicações por região brasileira (2013-2017)



Fonte: dados da pesquisa (2018).

Dessas regiões, destaca-se que Norte, Centro-Oeste e Nordeste se equilibram no que tange à quantidade de artigos aprovados²⁰ e publicados na RBDR. Distribuídas por unidades da Federação, sua incidência está ilustrada na Figura 2.

Figura 2 – distribuição das unidades federativas com artigos publicados na RBDR (2013-2017)



Fonte: dados da pesquisa com auxílio do *Software Microsoft Excel* (2018).

A Região Sul é líder no número de instituições com publicações na revista, sem registrar polarização de alguma instituição específica: as publicações vieram de 18 instituições diferentes (algumas em colaboração na escrita dos trabalhos) ao longo do período analisado. (Quadro 1)

²⁰ Não foram obtidos dados sobre submissões.

Quadro 1 – Instituições de origem dos trabalhos publicados – Região Sul

#	Instituições
1	Faculdade Integradas de Taquara
2	Instituto Federal do Paraná
3	Instituto Federal do Paraná – Campus Palmas
4	Instituto Federal Farroupilha - Campus Santa Rosa
5	PUCPR Centro Universitário Curitiba – Unicuritiba
6	UNIVATES – Centro Universitário
7	Universidade de Caxias do Sul
8	Universidade de Passo Fundo
9	Universidade de Santa Cruz do Sul
10	Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus Toledo
11	Universidade Federal da Fronteira Sul
12	Universidade Federal de Santa Catarina
13	Universidade Federal de Santa Maria
14	Universidade Federal do Paraná
15	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
16	Universidade Regional de Blumenau
17	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí
18	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Fonte: dados da pesquisa com auxílio do *Software Microsoft Excel* (2018).

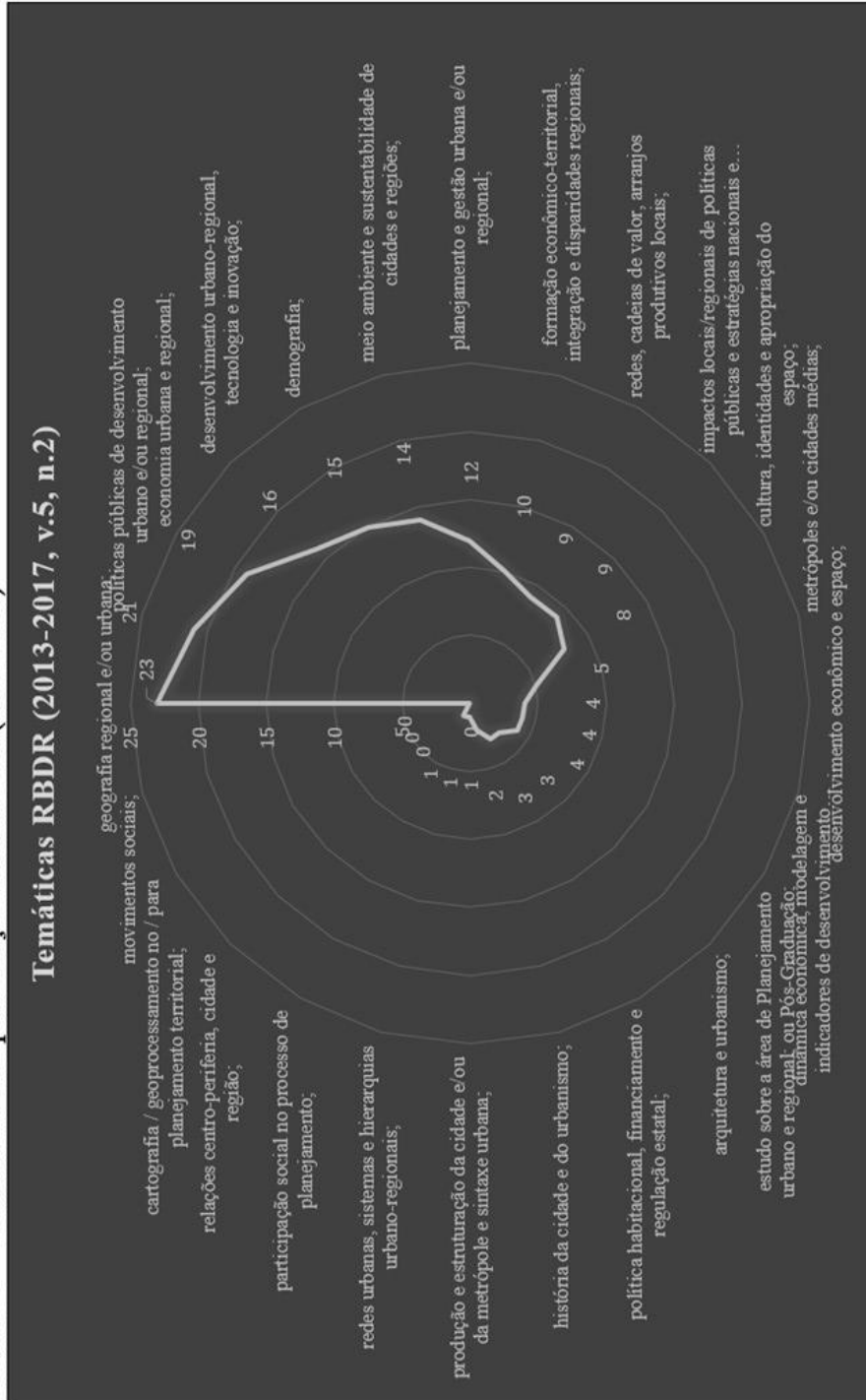
Na Região Centro-Oeste, chama atenção a PUC de Goiás, que representa mais de 75% do total de artigos publicados. Outro destaque das publicações da RBDR é que cerca de 6% do total são oriundas de instituições governamentais (não universitárias), a exemplo da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (EMBRAPA). As publicações oriundas de nações estrangeiras somam 9% do total no período analisado.

Embora os Programas de PLURD estejam concentrados nas regiões Sudeste, Sul e, em menor percentual, no Nordeste, as publicações da RBDR, excluindo da análise a Região Sul, estão “relativamente distribuídas” entre as demais regiões. Isso mostra que a RBDR está articulada com discussões que transcendem seu eixo geográfico do sul brasileiro. Um fato chama a atenção: mesmo figurando com baixa “representatividade” em número de Programas na área, no que tange às publicações na RBDR, a Região Norte do país fugiu dessa “proporcionalidade” no que tange às publicações no periódico.

Ao considerar as temáticas abordadas pela RBDR em suas publicações (Gráfico 3), infere-se que as temáticas mais abordadas foram: 1) geografia regional e/ou urbana; 2) políticas públicas de desenvolvimento urbano e/ou regional; 3) economia urbana e regional; 4) desenvolvimento urbano-regional, tecnologia e inovação; 5) demografia; 6) meio ambiente e sustentabilidade de cidades e regiões; 7) planejamento e gestão urbana e/ou regional; 8) formação econômico-territorial, integração e disparidades regionais; 9) redes, cadeias de valor, arranjos produtivos

locais e 10) impactos locais/regionais de políticas públicas e estratégias nacionais e globais.

Gráfico 6 – Temáticas das publicações na RBDR (2013-2017)



Fonte: dados da pesquisa e auxílio do *Software Microsoft Excel* (2018).

Pensando em desenvolvimento regional, é imprescindível correlacioná-lo com questões de suma importância para esse processo, como “sustentabilidade²¹” (não apenas em forma de análise teórica, mas, também, de prática). E por meio da análise realizada, verificou-se que na RBDR foi significativa a quantidade de publicações contemplando tais correlações, a exemplo daquela proposta por Silva et al. (2014). Além do mais, analisando as temáticas abordadas e sua qualidade, verifica-se a existência de uma “massa crítica” pensante sobre as questões regionais, o que é extremamente relevante na construção de uma agenda de debates.

Ao considerar a quantidade de temáticas, verificou-se que foram abordadas em média 14 temáticas/ano, sendo que na maior parte dos artigos não existe um único assunto, mas questões trabalhadas em conjunto, a exemplo de “demografia” e “economia regional e/ou urbana” ou “desenvolvimento urbano-regional, tecnologia e inovação” e “formação econômico-territorial, integração e disparidades regionais”. E assim, transcorridas cinco primaveras de publicações, diversas foram as temáticas abordadas pela RBDR. Tamanha quantidade está relacionada, como registram o *Relatório de Avaliação 2017* da CAPES e Randolph (2013), com a característica própria dos Programas da Área PLURD: a interdisciplinaridade. Porém, para Randolph (2013, p. 26), falta ainda consolidar “perspectivas interdisciplinares” que surgem das práticas. Dessa forma, o periódico em questão permite diversas temáticas de pesquisa e debates a desenvolver, contribuindo com o processo de planejamento territorial (urbano e/ou regional).

Randolph (2013, p. 27) ensina que a “interdisciplinaridade exige uma reflexão inicial sobre a relação entre a prática da investigação e a práxis da atuação do investigador”. Segundo o Relatório de Avaliação 2017, a interdisciplinaridade e os diálogos variam de intensidade conforme a instituição que abriga os programas. Em processo análogo, é possível pensar que a produção intelectual, sobretudo de artigos científicos para publicar em periódicos (qualificados), é o resultado de sujeitos atuando em conjunto com o intuito de atender certas expectativas; no caso, o planejamento territorial (urbano e/ou regional). Porém, Ribeiro (2002, p. 66) lembra que existe, no âmbito da área PLURD “falta de diálogo entre disciplinas”, podendo até resultar em “obstáculos à compreensão das expectativas daqueles que procuram a pós-graduação na área, retendo a transmissão intergeracional do conhecimento” (RIBEIRO, 2002, p. 67). Assim, compreende-se que a produção intelectual é o resultado desses diálogos e dessas reflexões coletivas, afinados com as temáticas abordadas na Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional, contribuindo qualitativamente com o debate sobre e para questões de desenvolvimento regional (e urbano).

²¹ Compreendida com base nas dimensões descritas por Sachs (1993).

Considerações finais

Na análise bibliométrica da Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional (RBDR) foram encontradas publicações originárias de todas as regiões do país e de alguns países da América do Sul e Europa. As publicações de origem nacional estão mais concentradas em instituições da Região Sul do Brasil, mas não polarizadas em torno de alguma específica.

Fato que merece destaque é quem durante sua breve existência, a RBDR tem demonstrado vigoroso trabalho, apresentando discussões sobre as mais variadas temáticas, desde as consideradas “conservadoras” para a área, até as mais recentes e necessárias, como a questão do desenvolvimento sustentável. Isto confirma ainda mais a sua interdisciplinaridade, assim como da área em que está inserida: o Planejamento Urbano e Regional e Demografia.

Para a evolução do conhecimento, é de suma importância que os pesquisadores leiam os trabalhos dos seus pares e os discutam entre si, maximizando a rede científica e promovendo integração. Nessa perspectiva, a RBDR detém relevante visibilidade, considerando que além de acessos provenientes do Brasil, outros 35 países também aparecem nos seus registros. A RBDR, sendo interdisciplinar, contribui positivamente para o processo de discussão no escopo da área a partir de diferentes temáticas. As temáticas abordadas instigam a um processo intelectual crítico-reflexivo e contribuem para construir o debate coletivo do desenvolvimento regional (e urbano).

REFERÊNCIAS

Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional – ANPUR. **Sobre a ANPUR.** Disponível em: <<http://anpur.org.br/sobre-a-anpur/>> Acesso em: abr. 2018.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Relatório de Avaliação do Quadriênio 2017 (2013-2016).** Disponível em: <http://capes.gov.br/images/documentos/Relatorios_quadrienal_2017/RELATORIO_AVALIACAO_QUADRIENAL_2017_FINAL_reunido.pdf> Acesso em: mai. 2018.

CARESIA, R. M; SASSE, L. K. **Memórias da FURB: (1964-2004).** Blumenau: Edifurb, 2005.

ENANPUR – Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (XVII.: 2017: São Paulo, SP)

Caderno de Resumos – XVII Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional / Organizadores: Eduardo Nobre, Camila D’Ottaviano. – São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 2017.

FERENHOF, H. A; FERNANDES, R. F. Desmistificando a revisão de literatura como base para redação científica: Método SSF. **Revista ACB**, v. 21, n. 3, p. 550-563, 2016.

PLATAFORMA SUCUPIRA – **Plataforma Sucupira/Capes**. Disponível em: <<https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>> Acesso em: jul. 2018.

PORTO, J. L. R.; THEIS, I. M. A Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional no Brasil: quatro décadas de reflexões territoriais. **PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP**, v. 9, p. 33-46, 2016.

RANDOLPH, R. Em busca de uma agenda para o Planejamento Urbano e Regional: uma homenagem a Ana Clara Torres Ribeiro. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, [S.l.], v. 15, n. 1, p. 11-31, mai. 2013. Disponível em: <<http://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/4168>>. Acesso em: jun. 2018.

Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional (RBDR). **Foco e Escopo**. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/rbdr/about/editorialPolicies#focusAndScope>> Acesso em: 15 jul. 2018.

RIBEIRO, A. C. T. O ensino do Planejamento Urbano e Regional: propostas à ANPUR. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, [S.l.], v. 4, n. 1/2, p. 63-72, mai. 2002. Disponível em: <<http://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/75>>. Acesso em: jun. 2018.

RIZZI, D. I. et al. O modelo da hélice tríplice: produção intelectual em periódicos nacionais e internacionais. **GUAL: Revista Gestão Universitária na América Latina, Florianópolis**, p. 110-132, jun. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2018v11n2p110/36889>>. Acesso em: jun. 2018.

SACHS, I. **Estratégias de Transição para o Século XXI, desenvolvimento e meio ambiente**. São Paulo: Studio Nobel, 1993.

SILVA, J. B. et al. A pegada da água e sua articulação com a *virtual water*: nuances da comodificação dos recursos hídricos. **Revista Brasileira de**

Desenvolvimento Regional, Blumenau, v. 2, n. 1, p. 5-17, mar. 2014. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/rbdr/article/view/4456>>. Acesso em: mai. 2018.

STALOCH, R.; ROCHA. I. de O. Panorama dos programas de Pós-Graduação da área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia: a lacuna nas regiões norte, centro-oeste e nordeste. **GUAL: Revista Gestão Universitária na América Latina**, Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 139-159, mai./ago. 2019.

Endereço para correspondência:

Rubens Staloch – rubens.staloch@udesc.br
Avenida Madre Benvenuta, 2007, Itacorubi
88035-001 Florianópolis/SC, Brasil

Isa de Oliveira Rocha – isa.rocha@udesc.br
Avenida Madre Benvenuta, 2007, Itacorubi
88035-001 Florianópolis/SC, Brasil